

ADAPTAÇÃO ESCOLAR: DESAFIO PARA A AUTONOMIA

Falamos em adaptação quando enfrentamos uma situação nova. Na teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, em todas as fases da vida, o ser humano, está sempre descobrindo, aprendendo e se adaptando como mecanismo para produzir suas próprias motivações (BRONFENBRENNER, 2011).

A criança quando estende seu contato para com outras crianças em um novo ambiente, passa a estabelecer repertórios com características ligadas a esse contexto que provém estabilidade. A personalidade delas passa a desenvolver-se de forma integrada em resposta às influências inatas e ambientais. Papalia, Olds e Feldman (2013), corroboram afirmando “desde o nascimento, o desenvolvimento da personalidade se entrelaça com os relacionamentos sociais”.

Por isso, a adaptação escolar é um processo amplo e contínuo de crescimento e amadurecimento, marcado por encontros e desencontros e assim, criando novas relações afetivas. É a partir do ambiente escolar que a criança depara-se com duas conquistas fundamentais: a independência e a autonomia.

Para propiciar tranquilidade no processo de adaptação é fundamental que os pais estejam seguros e que demonstrem interesse nessa nova experiência que seus filhos estão vivenciando. A Escola representa uma ampliação do ambiente da criança, antes restrita à família.

A tríade família, criança e escola é prioridade neste processo tendo como foco principal o desenvolvimento da criança numa relação ativa e participativa.

Algumas dicas:

1. Organize o uniforme e o lanche junto com seu filho(a);
2. Estabeleça uma rotina desde o momento que saem de casa para a criança saber o que acontecerá e ficar mais segura;

3. Um pouco antes de a criança entrar na escola, estimule a independência da criança. Quanto mais autonomia a criança tiver, melhor será a adaptação;
4. Não saia da escola sem se despedir dela, mesmo que a despedida seja difícil, evitando sair escondido;
5. Não volte atrás na sua decisão, pois a criança perceberá facilmente sua insegurança e também ficará receosa;
6. Mantenha um relacionamento muito próximo com a escola e os profissionais que estão no dia a dia com seu filho.

Prof.^a Ma. Rejane Eccel Petereit
Serviço de Orientação Educacional

BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do Desenvolvimento Humano**: Tornando os Seres Humanos mais Humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PAPALIA, D.; OLDS, S.; FELDMAN, R. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.